**HISTÓRIAS DE SURDOS: PRODUÇÃO DE FONTES ORAIS VISUAIS EM LIBRAS**

**Joelma Pinheiro da Silva Sanches[[1]](#footnote-1)**

**E-mail:** joelmalibras@hotmail.com

**GT 3:** Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos na Amazônia

**Instituição**: SEDUC/AM

**Resumo**

O projeto intitulado *“Histórias de surdos: produção de fontes orais visuais em Libras”* surgiu a partir do contexto em que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é a língua natural dos surdos no Brasil e, apesar de sua oficialização como língua em 2002, ainda é pouco valorizada e reconhecida pela sociedade. Por isso, é fundamental promover a visibilidade e valorização da cultura e língua dos surdos. Tendo em vista que grande parte da história dos surdos foi escrita por pessoas ouvintes, e a história que existe é, em sua maioria, uma história das instituições e dos conceitos criados por ouvintes para e sobre os surdos, busca-se por meio deste projeto demonstrar que as histórias de vida dos surdos são importantes, assim como suas vivências e desafios, fomentando a conscientização sobre a importância da inclusão e do respeito às diferenças. Sendo assim, tal projeto busca a valorização da cultura e língua dos surdos por meio da coleta e documentação de histórias de surdos trazendo a história oral como uma forma de documentar a vida e as experiências de indivíduos e comunidades, registrando seus relatos em áudio ou vídeo. No caso dos surdos, a história oral tem um papel importante na valorização e preservação da cultura e língua de sinais, além de permitir o registro da história de vida de surdos e de suas lutas e conquistas. A metodologia consistirá em entrevistas e registros, em vídeo, das histórias de surdos do cotidiano, suas vivências, desafios e superações com tradução simultânea para a Língua Brasileira de Sinais realizando a produção e divulgação de materiais audiovisuais bilíngue (Português e Libras).

**Palavras-chave:** História, Libras, Surdos, História Oral.

REFERÊNCIAS

BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Em tese, v. 2, n. 1, p. 68-80, 2005.

MCCLEARY, L. Oralidade visual: Implicações para a história oral. In Encontro de História Oral do Nordeste, 2., 2000, Salvador. ATAIDE, Y. D. B. (Org.) Do oral ao escrito: 500 anos de história do Brasil. Salvador: Editora da Universidade do Estado da Bahia (Eduneb), 2000, p. 672-681.

SILVEIRA, Daniel Duarte. O que os surdos contam sobre a matemática nas suas trajetórias escolares: a produção de fontes orais em libras a partir da história oral. Orientador: Diogo Franco Rios. 2018.

1. Possui graduação em Letras/LIBRAS pela Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Martha Falcão/AM. Atualmente é professora surda de Língua Brasileira de Sinais no Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez – CAS/AM. Professor substituto na Universidade Federal do Amazonas no curso do Letras Libras. Professora na Escola Estadual Augusto Carneiro dos Santos da Secretaria de Estado da Educação e Qualidade do Ensino-SEDUC/AM, específica no atendimento às pessoas com surdez. Professor pesquisador no Programa ARUAMÃ/IFAM AEE no curso de atendimento especializado para alunos com surdez/ deficiência auditiva com ampla experiência na área de Educação Especial de Surdos. [↑](#footnote-ref-1)